

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **NBRS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **38.129.006/0001-36**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas foram publicadas no dia **20 de maio de 2021** no sítio eletrônico: <https://www.numbrs.com.br/>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **NBRS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

WLADIMIR CHINCHIO DE SOUZA
PRESIDENTE

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6

NBRS Sociedade de Crédito Direto S.A.

**Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Relatório da administração

Demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
NBR S Sociedade de Crédito Direto S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do NBR S Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2020, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, NBR S Sociedade de Crédito Direto S.A em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo a Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo a Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2021.

Luiz Carlos Soares da Silva
Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Conatus Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-037.537/O-1

(valores expressos em milhares de reais)

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da NBRS Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Numbrs SCD”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

A Numbrs SCD é uma Companhia que tem por objeto oferecer uma solução de transação de pagamentos e recebimentos aos seus clientes (micro e pequenas empresas) integrada com oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17, 4.606/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Sociedade de Crédito mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Até 31 de dezembro de 2020, a Numbrs SCD, encontrava-se em fase pré-operacional, homologando os sistemas, portanto não foram geradas informações sobre os limites operacionais, que a partir do início da fase de produção serão acompanhados para serem compatíveis com a natureza de suas operações.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 19 de maio de 2021.

A Administração.

NBRS Sociedade de Crédito Direto S.A.

(valores expressos em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

<u>ATIVO</u>	<u>Nota Explicativa</u>	<u>2020</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota Explicativa</u>	<u>2020</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	2.120	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5	37
Vinculados ao Banco Central		2.120	Fiscais e previdenciárias (demais)		11
OUTROS CRÉDITOS		1	Diversas		26
Diversos		1			
TOTAL DO CIRCULANTE		2.121	TOTAL DO CIRCULANTE		37
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6	
			Capital:		2.029
			De Domiciliados no país		2.029
			Reservas de lucros		55
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.084
TOTAL DO ATIVO		2.121	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

	<u>2º Sem/20</u>	<u>31/12/2020</u>
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	91	91
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	91	91
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	91	91
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(18)	(18)
Outras despesas administrativas	(13)	(13)
Despesas tributárias	(5)	(5)
RESULTADO OPERACIONAL	73	73
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	73	73
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(18)	(18)
Provisão para imposto de renda	(11)	(11)
Provisão para contribuição social	(7)	(7)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	55	55
Lucro por ação.....R\$	0,03	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NBRS Sociedade de Crédito Direto S.A.

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	<u>2º Sem/20</u>	<u>31/12/2020</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	55	55
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>55</u>	<u>55</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NBRS Sociedade de Crédito Direto S.A.

(valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O PERÍODO DE 18 DE AGOSTO A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reservas especiais de lucros</u>	<u>Lucro/ (Prejuízo) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos no início do semestre (em 18 de agosto de 2020)	-	-	-	-	-
Integralização/ Aumento de capital	2.029	-	-	-	2.029
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	-	55	55
Destinações					
Reserva legal	-	3	-	(3)	-
Reserva especial de lucros	-	-	52	(52)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.029</u>	<u>3</u>	<u>52</u>	<u>-</u>	<u>2.084</u>
Mutações do semestre	<u>2.029</u>	<u>3</u>	<u>52</u>	<u>-</u>	<u>2.084</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

	<u>2º Sem/20</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre e exercício	55	55
Provisão de impostos no resultado	18	18
	<u>73</u>	<u>73</u>
Varição de Ativos e Obrigações	<u>(2.102)</u>	<u>(2.102)</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(2.120)	(2.120)
Aumento (redução) em outras obrigações	26	26
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8)	(8)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(2.029)</u>	<u>(2.029)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	2.029	2.029
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>2.029</u>	<u>2.029</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	-	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

1. Contexto operacional

A NBRS Sociedade de Créditos Direto S.A (“Sociedade” e/ou “Numbrs”) fundada em 07 de maio de 2019, domiciliada à Rua Doutor Cândido Espinheira, 560, 1ª, Bairro Perdizes, São Paulo, CEP 05004-000, Brasil, é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, foi registrada na Receita Federal do Brasil em 18 de agosto de 2020.

A Sociedade tem por objeto social a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; sessão de créditos a fundos de investimento, securitizadoras e demais hipóteses previstas na lei em vigor; a análise de crédito para terceiros; a cobrança de crédito, inclusive para terceiros; a atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e a emissão de moeda eletrônica, nos termos da regulamentação em vigor.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.656/2018, de 25 de abril de 2018, do Banco Central do Brasil (BACEN).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, em conjunto com as normas e resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis nas circunstâncias, a lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e as normas e instruções do BACEN. São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1).

Em virtude de a Companhia ter sua aprovação pelo BACEN em 24 de julho de 2020, a Numbrs não está apresentando as demonstrações contábeis com informações comparativas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e conseqüentemente àquelas utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis de Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram aprovadas em 19 de maio de 2021.

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) Instrumentos financeiros

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os instrumentos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias baseadas no modelo de negócio em que estes ativos se inserem e nas características contratuais de seus fluxos de caixa, conforme Circular do Banco Central do Brasil nº 3.068/01: (i) **Títulos para negociação**: são adquiridos com o propósito de serem negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; (ii) **Títulos mantidos até o vencimento**: são adquiridos com a intenção para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período; e (iii) **Títulos disponíveis para venda**: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

Ao longo do período de 2020, a Administração Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, o caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

d) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Não há estimativas e suas premissas importantes requeridas nessas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

e) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes só devem ser registrados quando líquidos e certos e os passivos contingentes quando for provável uma estimativa de perdas. Não há no momento ativos e passivos contingentes em qualquer situação envolvendo a Companhia.

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto.

g) Novas normas contábeis

Em 1º janeiro de 2021, entrou em vigor a Resolução BCB nº 2/20, que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas.

Após análises realizadas, A Administração da Companhia não identificou efeitos significativos na adoção desta norma nas demonstrações contábeis.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 está representado por aplicações em Títulos Públicos Federais, na forma de Letras Financeiras do Tesouro (LFT) no montante de R\$ 2.120, vinculados ao Banco Central do Brasil (BACEN) até a aprovação do capital social.

5. Outras obrigações

Em 31 de dezembro de 2020 estão representadas conforme descrito abaixo:

Outras obrigações	31/12/2020
Fiscais e previdenciárias	11
Impostos e contribuições sobre lucros	11
Diversas	26
Outras despesas administrativas	2
Credores diversos País (ver Nota Explicativa 6)	24

6. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 2.029, está representado por 2.029.062 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas no País.

b. Destinações do lucro

O Estatuto Social determina que do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- Pagamento de dividendos aos acionistas de no mínimo 25%.
- O saldo, se houver, após as deduções acima ficarão à disposição da Assembleia Geral que lhe dará o destino conveniente.

No período encerrado em 31 de dezembro de 2020 foram destinados o saldo de lucros no período para reserva legal no montante de R\$ 3 e reservas especiais de lucros no montante de R\$ 52.

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

A Companhia tem saldos a pagar a parte relacionada “Diretriz Consultoria Ltda” no montante de R\$ 24, referente a pagamento de despesas diversas, lançado em Outras Obrigações – Credores Diversos País.

8. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta Administração da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apresentava risco de liquidez.

9. Outros assuntos

Nos primeiros meses de 2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Esse evento acabou afetando a economia mundial e brasileira e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras.

Nesse momento, a Administração da Companhia ainda não pode mensurar com alguma precisão os efeitos em seus negócios decorrentes da propagação da nova doença COVID-19.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador
CRC 1SP110330/O-6